



## ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

<b>Título do projeto:</b> <u>Barreira Sanitária para Monitoramento da Saúde dos Docentes, Técnicos-Administrativos, Discentes e demais transeuntes no prédio do antigo CSAU na UFAL durante o retorno do distanciamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).</u>
<b>Coordenador do projeto:</b> <u>MSc. Silvana Maria Barros de Oliveira, ENFERMEIRA.</u>
<b>E-mail/Telefone/Unidade de origem:</b> <u><a href="mailto:sbarrosqta1@gmail.com">sbarrosqta1@gmail.com</a>, (82) 98862-2003/EENF.</u>
<b>Colaboradores:</b> <u>Servidores Técnico-administrativos da EENF:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Paulyne Souza Silva Guimarães; e-mail: <a href="mailto:paulyne.guima@gmail.com">paulyne.guima@gmail.com</a></u></li><li>• <u>Risonilda Costa da Silva; e-mail: <a href="mailto:nildalindadireito@gmail.com">nildalindadireito@gmail.com</a></u></li><li>• <u>Giselle Souza Vicente; e-mail: <a href="mailto:gizaasouza@gmail.com">gizaasouza@gmail.com</a></u></li></ul>
<b>Alunos envolvidos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Graduandos de Enfermagem</li></ul>
<b>Local onde vai ser desenvolvido (comunidade):</b> <u>Numa entrada centralizada do antigo CSAU será instalado a estrutura para a Barreira Sanitária direcionada a todos os Docentes, Técnicos-administrativos, discentes e demais transeuntes, que circulem nesse complexo dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia.</u>

### 1. RESUMO DO PROJETO

**Introdução:** Diante da pandemia de CoVID-19 várias medidas são necessárias no retorno ao trabalho para o monitoramento da saúde dos indivíduos, que circulam na UFAL, afim de controlar casos novos e impedir reincidência dos surtos endêmicos. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão, do tipo intervenção, de natureza quantitativa descritiva, para estabelecer barreira sanitária na entrada do antigo CSAU, no retorno às atividades presenciais. Verificação de Temperatura à distância e rápida entrevista acerca dos sintomas serão as atividades desenvolvidas. **Objetivo Geral:** Estruturar ponto de Barreira Sanitária na entrada do antigo CSAU por período de três meses, prorrogável por mais um, caso necessário. **Objetivos Específicos:** 1. Monitorar a saúde de Docentes, técnicos-administrativos, discentes e demais transeuntes que circulem no antigo CSAU; 2. Identificar a manifestação de sintomas como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia, cefaleia, dor de garganta ou dispneia; 3. Acompanhar a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados na família/residência do indivíduo; 4. Esclarecer os protocolos a serem seguidos caso alguém apresente sintomas da Covid-19, informando o cronograma quanto ao isolamento e período de retorno. 5. Encaminhar casos suspeitos ao atendimento médico presencial na Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), no HUPAA, quando servidor; e à UPA Assis Chateaubriand para os demais; 6. Emitir relatórios semanais à PROGEPE, DAP, Comissão de Gerenciamento da CoVID-19 e Unidades Acadêmicas correspondentes à identificação de casos suspeitos, auxiliando na adequação de medidas necessárias para impedir a proliferação ou reinfecção da comunidade acadêmica e à comunidade em geral. **Considerações finais:** Reconhecendo que o cerne de um projeto de extensão está na busca por solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade de uma comunidade, justifica-se esse projeto, acreditando que

ele é relevante em sua contribuição nesse momento de enfrentamento dessa pandemia, culminando na ampliação da relação desta Universidade com a sociedade.

## 2. INTRODUÇÃO

A infecção pelo vírus SARS-CoV-2 chamado de COVID-19 (do inglês, Coronavirus Disease 2019) iniciou em dezembro de 2019, como diversos casos de pneumonia por causa desconhecida até aquele momento, na cidade de Wuhan, província de Hubei, China (BAY et. al, 2020). Foi pela análise do material genético isolado do vírus, que se constatou que se tratava de um novo betacoronavírus, inicialmente denominado 2019-nCoV pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Posteriormente, esse passou a ser chamado de SARS-CoV-2 (do inglês *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus* (BRASIL, 2020). Embora já tenha havido outras infecções por coronavírus no mundo com sintomas leves, atualmente, o SARS-CoV-2, tem por principais sintomas a febre, a fadiga e a tosse seca que podem evoluir para dispnéia ou, em casos mais graves, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e até mesmo a morte (QIAN et. al, 2020), como temos sido continuamente informados pelos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS).

As autoridades chinesas relataram que a disseminação ocorreu de pessoa para pessoa na China e do mesmo modo, ocorreu e ainda está ocorrendo no restante do mundo. Descobriu-se que gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, semelhante à maneira como a influenza e outros patógenos respiratórios se espalham, ou aerossóis emitidos por pacientes submetidos a procedimentos de vias aéreas, como a intubação oro traqueal ou aspiração de vias aéreas são formas de disseminação do vírus. De pessoa pra pessoa a contaminação acontece por contato próximo (BRASIL b, 2010).

### 2.1. Caracterização da Problemática

O problema maior dessa infecção por SARS-CoV-2 é a velocidade de propagação e disseminação da doença que se espalha rapidamente no Brasil e em todo o mundo. Fato disto, a OMS declarou a doença como uma emergência de saúde pública global em 30 de janeiro de 2020, e em 11 de março de 2020, passou a considera-la uma pandemia.

Mediante a constatação do contato de pessoa para pessoa como a principal forma de contágio e disseminação do SARS-CoV-2, o distanciamento social foi adotado como uma forma de reduzir a curva epidemiológica de contágio. Acredita-se que, a próxima fase, seja a retomada das atividades, com a reabertura de estabelecimentos comerciais e educacionais, ainda que em “*Lookdown*” como já se tem cogitado entre as autoridades públicas e gestores das Universidades. No entanto, o que se tem hoje, é a orientação para o estabelecimento de estratégias de segurança para garantir o distanciamento social no trabalho sem incorrer em risco de reinfecção ou novo surto da doença na comunidade.

Enquanto o processo de reabertura das economias está começando a ser discutido ainda não existe uma experiência consolidada sobre o retorno das atividades. De qualquer modo, orienta-se o retorno com o estabelecimento de medidas para manter a higienização das mãos com água e sabão ou fricção de álcool gel, distanciamento social no trabalho e identificação e monitoramento de casos suspeitos pele verificação da temperatura e de demais sintomas.

Com o retorno das atividades acadêmicas a UFAL necessitará de um plano para operacionalizar o controle da saúde dos Docentes, Técnicos-Administrativos, Discentes e demais transeuntes como estratégia para impedir a reinfecção entre os membros dessa comunidade, pelo SARS-CoV-2. Diante dessa problemática e acreditando na contribuição

que a Enfermagem pode dar à UFAL no monitoramento da saúde dessa comunidade, bem como, reconhecendo os benefícios desse controle é que temos a motivação de propor a implantação dessa barreira sanitária no prédio do antigo CSAU, que abriga o complexo de 04(quatro) cursos da Saúde, à saber: Enfermagem Farmácia, Nutrição e Odontologia. Esclarecemos que em virtude da necessidade de adequação ao Edital da PROEX – 05/2020, para efeitos de viabilização desse projeto, relacionado ao recurso a ser disponibilizado, essa proposta inclui apenas 01 (um) ponto de Barreira Sanitária, e na possibilidade de mais recursos, certamente teremos condições de replicar esse projeto nas demais unidades acadêmicas da UFAL, ou até mesmo nos 02 (dois) portões de acesso à universidade, o que careceria de maiores investimentos.

A proposta, está em plena conformidade com a política de qualidade de vida no trabalho da Universidade, que tem como missão: “Estimular na gestão organizacional, práticas individuais e coletivas de trabalho, bem como, prevenir agravos com ênfase em vigilância e promoção à saúde, proporcionando satisfação, reconhecimento, nas relações socioprofissionais” (UFAL, 2019).

## 2.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o projeto

Na UFAL, cerca de 90% dos estudantes, em 2017, não trabalhavam e alegaram renda familiar insuficiente, segundo informações fornecidas por aqueles que preencheram cadastro de perfil socioeconômico no SIGAA naquele ano (UFAL, 2019). Assim, ao se pensar na comunidade acadêmica dessa Universidade, em se tratando do perfil socioeconômico dos Discentes, a cobertura do programa de assistência estudantil destinada aos alunos de baixa renda familiar, foi ampliada em 2019, passando a atender 5.261 (cinco mil, duzentos e sessenta e um) estudantes com vulnerabilidade socioeconômica dos cursos de graduação, os quais foram atendidos nas modalidades de bolsa permanência e auxílios. Essa realidade também compreende alunos dos cursos de graduação do complexo da Saúde do antigo CSAU, os quais, serão beneficiados por esse projeto de extensão.

A gestão da Universidade entende que para ser socialmente referenciada e ter responsabilidade social necessita prestar atenção especial aos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e de exclusão existentes em Alagoas, no Nordeste e no país. A ação cidadã e sociopolítica da UFAL não pode prescindir da efetiva socialização do conhecimento nela produzido. Dentro desse reconhecimento é que se propõe a realização desse projeto (UFAL, 2019).

## 2.3. Justificativa do Projeto

Acerca da CoVID-19 há muito a ser descoberto à medida que o tempo avança e são publicadas novas evidências científicas (BRASILb, 2020). No entanto, algumas descobertas já estão consolidadas entre a comunidade científica: 1. O SARS-CoV-2 é transmitido de humanos para humanos, segundo já foi confirmada na China e nos EUA (KENNETH, 2020); A principal forma de transmissão é através do contato de gotículas respiratórias oriundas de pessoas doentes e sintomáticos (WHO, 2020); 3. Até o presente momento, a transmissão do vírus por indivíduos assintomáticos segue em debate (ROTHER, 2020; KUPFERSCHMIDT, 2020); 4. Em média, o período de incubação é estimado de 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias (RAZAI, 2020).

No retorno das atividades acadêmicas, sem que se tenha segurança quanto ao controle da infecção pelo SARS-CoV-2, é fundamental a manutenção das medidas preventivas tanto nos serviços de saúde quanto em demais setores frequentados pela comunidade. O que se tem orientado pelas autoridades sanitárias consiste na higienização

frequente das mãos com água e sabão; fricção das mãos com álcool à 70%; evitar levar às mãos aos olhos, nariz e boca; tossir ou espirrar usando o cotovelo como proteção ou um lenço de papel que deve ser imediatamente descartado (BRASILb, 2020); usar máscara em caso de sintomas gripais ou respiratórios; realizar higienização das mãos após o descarte da máscara; nunca tocar a máscara com as mãos sujas (BICA, 2010); manter distanciamento social de no mínimo 1 metro (BRASILb, 2020).

Podemos afirmar que um projeto de extensão é um conjunto de atividades processuais, contínuas, de caráter educativo, pautado no científico ou na tecnologia, de cunho social e/ou artístico, com objetivos e prazos definidos, que tem por objetivo maior a prestação de serviços na transferência de conhecimentos produzidos na Universidade, ofertados à sociedade.

Para efeito desse projeto de extensão, pela magnitude imposta pelas metas a serem atingidas no sentido de alcançar 100 % dos indivíduos que adentrarem e circularem no prédio do antigo CSAU, a inclusão de Discentes de Enfermagem nas atividades propostas será de fundamental importância, para garantir a viabilidade e o sucesso na obtenção dos objetivos, tendo em vista o quantitativo de indivíduos a serem abordados. A escolha pelos discentes apenas do curso de Enfermagem se deu pela as atividades propostas, que giram em torno da verificação da temperatura corporal e entrevista rápida sobre os sintomas da CoVID-19, sendo essas atividades inerentes ao processo de cuidar do profissional de Enfermagem e em se tratando de consultas ou entrevistas acerca se sinais e sintomas, como é o caso da pandemia.

O preparo desses Discentes se fará necessário, na forma de treinamento a ser ministrado pelas organizadoras, condição estritamente necessária para que se tenha o rigor científico na coleta e produção das informações acerca dos sintomas de casos suspeitos ou contato com paciente infectado em domicílio, para os devidos encaminhamentos que se configuram em medidas de controle da proliferação da CoVID-19, o que culminará em benefício para o Discente participante desse projeto ao desenvolver competências em realizar barreira sanitária, no controle de uma infecção de patogenicidade emergente, como nunca experienciada no Brasil e no mundo, além do maior benefício de ao final, estar preparado para outros projetos no âmbito do cuidar compatível com a sua categoria Enfermagem.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. Objetivo Geral do Trabalho

Estruturar ponto de Barreira Sanitária na entrada do antigo CSAU por período de três meses, prorrogável por mais um, caso necessário.

#### 3.2. Objetivos Específicos e Cronograma de Trabalho

Objetivo	META – Mês/ano (quantificar)
<b>Objetivo 1:</b> Monitorar a saúde de Docentes, Técnicos-administrativos e demais transeuntes que adentrarem no antigo CSAU;	100% dos que adentrarem no CSAU.

<b>Objetivo 2:</b> Identificar a possível manifestação de sintomas como tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia, cefaleia, dor de garganta ou dispneia;	100% dos que adentrarem no CSAU.
<b>Objetivo 3:</b> Acompanhar a ocorrência de casos suspeitos ou confirmados na família/residência do indivíduo;	100% dos que adentrarem no CSAU.
<b>Objetivo 4:</b> Esclarecer os protocolos a serem seguidos caso alguém apresente sintomas da Covid-19, informando o cronograma quanto ao isolamento e período de retorno;	100% dos que adentrarem no CSAU.
<b>Objetivo 5:</b> Encaminhar casos suspeitos ao atendimento médico presencial na Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), no Hupaa, quando servidor; e à UPA Assis Chateaubriand para os demais;	100% dos casos identificados
<b>Objetivo 6:</b> Emitir relatórios semanais à PROGEPE, DAP, Comissão de Gerenciamento da CoVID-19 e Unidades Acadêmicas correspondentes à identificação de casos suspeitos de CoVID-19 auxiliando na adequação de medidas necessárias para impedir a proliferação ou a reinfecção da comunidade acadêmica e à comunidade em geral.	100% - Semanalmente

#### 4. CRONOGRAMA DE TRABALHO:

Como o cronograma do projeto como um todo, está descrito no item 8 desse projeto, apresentamos aqui as datas das atividades relacionadas ao processo seletivo simplificado do Discentes participantes, bolsistas e não bolsistas.

Atividades	Período/Data, 2020				
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Inscrição	18 a 21				
Seleção dos Discentes	22 e 23				
Publicação da lista de classificação dos Discentes	24				
Treinamento dos Discentes	26				
Atividades de Intervenção/ Realização da Barreira Sanitária		A partir do dia 01	Todos os dias úteis de seg. à sexta	Até 30 de setembro	
Elaborar relatório e enviar e entregar à PROEX					01 a 07

#### 5. METODOLOGIA

- **Método:** Trata-se de um projeto de extensão, do tipo intervenção, de natureza quantitativa descritiva elaborado e proposto pela equipe de Técnicos-administrativos dos Laboratórios de Ensino da EENF, para estabelecer barreira sanitária em entrada única e centralizada, de acesso ao antigo CSAU da UFAL, no período de retorno às atividades presenciais, segundo

definição das autoridades públicas. A verificação de temperatura corpórea à distância, e entrevista acerca dos sintomas da CoVID-19 serão as intervenções realizadas no projeto. Um projeto do tipo intervenção tem por fundamento a relação dialética entre pesquisa e ação e norteia-se pelo pressuposto de que o objetivo em a realizar está na transformação da realidade (DAMIANI; ROCHEFORT; CARSTRO et al., 2013).

O projeto de extensão tem seu lugar assegurado no Estatuto da Ufal, sendo considerado um dos mais importantes marcos legais da instituição. Segundo o Art. 33. “A extensão é o processo de relações diretas e recíprocas com a sociedade, que se desenvolverá de forma indissociável com o ensino e a pesquisa” e tem por objetivos a promoção do conhecimento, democratização do saber e do acesso a este, aumento do nível cultural dos indivíduos e da população em geral, bem como, promover a intervenção solidária junto à comunidade levando à transformação da realidade social, inclusive a relação respeitosa entre conhecimento popular e conhecimento científico e filosófico dentre outros que reafirma os compromissos sociais, éticos e políticos com os interesses coletivos da sociedade e com os valores da cidadania, particularmente com os da Região Nordeste e do Estado de Alagoas (UFAL, 2019). Diante desse pressuposto pretende-se a realização desse projeto de extensão.

#### **- Local de Realização do Projeto:**

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal), fundada em Fundada em 1961, é uma instituição federal de ensino superior, instalada no Campus A.C. Simões, na capital Maceió, e em mais dois campi no interior do Estado: Campus Arapiraca e suas unidades em Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios e Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia, e unidade em Santana do Ipanema (<https://ufal.br/ufal/institucional/apresentacao>)

Possui em seu corpo Discente cerca de 26.000 (vinte e seis mil) alunos matriculados nos 84 (oitenta e quatro) cursos de graduação, distribuídos em 23 (vinte e três) Unidades Acadêmicas, sendo 53 (cinquenta e três) desses, em Maceió, e os demais, nos campi de Arapiraca e do Sertão. Na modalidade de pós-graduação, são 39 (trinta e nove) programas *strictu sensu* oferecidos, sendo 30 (trinta) mestrados e 09 (nove) doutorados, que contam com mais de 2.000 (dois mil) mestrandos e doutorandos. Ainda oferece 13 (treze) especializações presenciais e oferece também curso de Educação a Distância, onde tem cerca de 4.000 (quatro mil) graduandos nessa modalidade. Em seu quadro de pessoal, são 1.698 (um mil e seiscentos e noventa e oito) servidores técnico-administrativos e um contingente de 1.394 (um mil trezentos e noventa e quatro) Docentes (<https://ufal.br/ufal/institucional/apresentacao>).

O Campi A.C. Simões, situado em Maceió, capital de Alagoas, na Av. Lourival Melo Mota, s/n. Tabuleiro do Martins, Cep: 57072-970 é o local para efeitos desse projeto de extensão. Sendo esse Campi, o maior dentre os demais da Universidade, concentrando o maior número de profissionais e alunos, bem como pela posição que ocupa no território alagoano, de grande importância para o desenvolvimento do Estado e da comunidade acadêmica bem como da extensão dessa comunidade em suas famílias espalhadas na capital e demais cidades circunvizinhas. Por essas razões, escolheu-se esse Campus para a realização da Barreira Sanitária. E o ponto de implantação foi o complexo da saúde, no antigo CSAU, restrito a este, para adequações ao Edital PROEX – 05/2020 com relação aos recursos disponíveis. No entanto, em havendo disponibilidade de mais recursos financeiros, seria de grande valia para a comunidade do Campus A.C. Simões que esse projeto fosse ampliado, especialmente na reitoria que tem por fluxo um grande número de pessoas de todas as unidades acadêmicas, inclusive do Hospital Universitário.

#### **- Procedimentos Gerais:**

Num projeto de extensão do tipo intervenção, o conjunto de métodos compreende a realização de objetivos práticos, relacionados às ações propostas. Cada objetivo deve estar a serviço de uma condição que se almeja alcançar, a partir do problema nomeado. Após definição e caracterização da problemática e a correlação das causas que colaboram para o estado de coisas, para as quais se propõe intervir, definiu-se os objetivos do trabalho tendo por foco os “nós” que desencadeiam o problema.

O teste de verificação quanto as intervenções propostas, está na confirmação de que estas, proporcionarão a mudança da realidade almejada, devendo ser embasada cientificamente e garantir a viabilidade de sua execução política, técnica e economicamente (OLIVEIRA, 2017).

#### **- Participantes do projeto:**

Para efeito desse projeto de extensão, calcula-se que será preciso cerca de 20 (vinte) participantes, sendo 04 servidores técnico-administrativos do Laboratório de Habilidades de Enfermagem, sendo 01 (uma) enfermeira, coordenadora do projeto, 01 (uma) técnica de enfermagem e 02 (duas) auxiliares de enfermagem; 01 (um) Docente orientador do projeto, e 15 (quinze) discentes do curso de graduação de Enfermagem; sendo apenas 03 (três), desses 15 (quinze) selecionados como bolsistas, em atendimento ao Edital PROEX – 05/2020; os demais serão voluntários, não bolsistas e receberão certificação de participação igualmente aos participantes bolsistas. Os 03 (três) discentes que obtiverem maior pontuação na análise curricular serão os bolsistas do projeto.

Os critérios para seleção simplificada para participação dos discentes no projeto são:

1. Ser Discente regular de Enfermagem da EENF a partir do 3º período;
2. Inscrever-se exclusivamente por formulário eletrônico disponibilizado na página da EENF: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/esenfar/ptbr/graduacao/enfermagem/laboratorio>;
3. Maior pontuação no BAREMA de análise Curricular:

<b>Atividades</b>	<b>Distribuição de Pontos</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Ter trabalho publicado em revista ou livro na área Enfermagem;	5,0 pontos por publicação (no máximo 3).	15 pontos
Resumos publicados ou trabalho apresentado na área de enfermagem, em eventos científicos;	1,0 ponto por publicação (no máximo 3).	03 pontos
Participação em grupo de pesquisa em enfermagem;	2,5 pontos por projeto; (no máximo 2).	05 pontos
Participação em projetos de extensão voltados a enfermagem;	5,0 pontos por projeto; (no máximo 2).	10 pontos
Participação em PET.	1,0 ponto por PET (no máximo 2).	02 pontos

Os critérios para desempate serão:

1. Maior coeficiente no BAREMA;
2. Maior idade;
3. Não estar participando de outro projeto de extensão no momento de execução das atividades desse projeto.



4. Encaminhar a documentação comprobatória das atividades para o e-mail dos organizadores do projeto: [labhenf.enf.ufal@gmail.com](mailto:labhenf.enf.ufal@gmail.com), no prazo determinado pelo cronograma que consta nesse projeto.

#### **- Comunidade de referência:**

Têm-se por referência a comunidade acadêmica da UFAL, especificamente do antigo CSAU, no Campus A.C. Simões. Infere-se que deva circular diariamente nesse complexo de cursos da saúde, cerca de 1.000 (um mil) discentes e mais 200 pessoas que correspondem aos Docentes, funcionários e demais transeuntes de outras unidades acadêmicas, sendo este, o número estimado de pessoas beneficiadas diretamente por esse projeto, além das pessoas com as quais entrarão em contato, número inestimável dentro da comunidade em geral.

#### **- Dinâmica do Projeto:**

Para esse projeto de extensão e idealização da intervenção elegeu-se a metodologia 5W3H como ferramenta para elaboração do plano de ação. A 5W3H consiste num *check-list* de ações/atividades que deverão ser desenvolvidas a partir da identificação e priorização dos nós críticos identificados. Funciona como um mapeamento destas atividades, onde estará delimitado na forma de questionamentos: “*What – o que fazer?; Why – por que fazer?; How – como fazer?; Who – quem vai fazer?; When – quando fazer?; Where – onde fazer?; How to measure? – como medir?; How many resources – quantos recursos?*” esclarecendo os motivos que justificam a realização de cada atividade planejada.

O primeiro Nó Crítico identificado nesse projeto de extensão está na Gestão de Pessoal, e sendo esta, a responsável pelas condições de trabalho, sabe-se que com a retomada das atividades um Macroproblema diante da pandemia de CoVID-19 será: 1. A ausência de Barreiras Sanitárias no Campus A.C. Simões da Universidade, pós-pandemia do Covid-19, sendo esse nó “desatado” pelo objetivo geral desse projeto de extensão. Um segundo Nó identificado, encontra-se na Gestão da Graduação, responsável pela capacitação dos Discentes e corresponde ao Desconhecimento quanto ao nível de conhecimento dos Discentes, quanto à Covid-19 para atuar nas Barreiras Sanitárias. Após a identificação desses dois Nós críticos elaborou-se o plano de ação, com 03 (três) ações e 03 (três) atividades no primeiro; e 02 (duas) ações e 02 (duas) atividades a serem executadas, no segundo, conforme matriz 5W3H apresentada a seguir:





**Quadro 1** – Matriz de Programação de Ações relativa ao macroproblema1.Maceió, AL, Brasil, 2020.

<b>+</b> <b>Macroproblema 1:</b> A ausência de Barreiras Sanitárias no Campus A.C. Simões da Universidade, pós-pandemia da Covid-19							
<b>Nó crítico:</b> Gestão de Pessoas (relacionado à política de qualidade de vida no trabalho).							
<i>What?</i>	<i>Why?</i>	<i>How?</i>	<i>Who?</i>	<i>When?</i>	<i>Where?</i>	<i>How to measure?</i>	<i>How many resources?</i>
O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando fazer?	Onde fazer?	Como medir? (Meta)	Quantos recursos? (Quais)
<b>Ação 1:</b> Propor o estabelecimento de Barreira Sanitária no antigo CSAU do campus A. C. Simões da UFAL, em projeto de extensão.	Para controlar a segurança da Universidade no retorno das atividades acadêmicas pós-pandemia de CoVID-19.	Elaborando a escrita das intervenções que comporão o projeto.	Equipe de servidores técnico-administrativos do LABHENF/EENF.	Durante o período de distanciamento social, no trabalho fora de sede.	Em ambiente virtual no Google Drive.	Entrega do projeto à chefia imediata e submissão no SIGAA.	Computador ligado à internet.
<b>Atividade 1.1:</b> Reunir-se virtualmente com o os demais membros da equipe do LABHENF.	Para discutir a proposta do projeto de extensão.	Agendando reunião.	Coordenação do LABHENF.	Em abril de 2020.	Ambiente virtual	Com registro em ata de reunião.	Computador ligado à internet.

**Macrop problema 1:** A ausência de Barreiras Sanitárias no Campus A.C. Simões da Universidade, pós-pandemia da Covid-19

**Nó crítico 1:** Gestão de Pessoas (relacionado à política de qualidade de vida no trabalho).

<i>What?</i>	<i>Why?</i>	<i>How?</i>	<i>Who?</i>	<i>When?</i>	<i>Where?</i>	<i>How to measure?</i>	<i>How many resources?</i>
O que fazer?	Por que fazer?	Como fazer?	Quem vai fazer?	Quando fazer?	Onde fazer?	Como medir? (Meta)	Quantos recursos? (Quais)
<b>Ação 2:</b> Submeter projeto à apreciação da Direção e Vice Direção da EENF; e a Coordenação do Curso de Enfermagem.	Para obter validação e garantir o apoio da escola e a participação de Docentes e Discentes.	Enviando o projeto para o e-mail.	Coordenação desse projeto Silvana M. <sup>a</sup> Barros de Oliveira.	Em 29/04/2020.	Em ambiente virtual.	E-mail enviado.	Computador ligado à internet.
<b>Atividade 2.1:</b> Solicitar apreciação da Direção da EENF.	Para firmar a participação da EENF.	Realizando contato telefônico.	Coordenação desse projeto Silvana M. <sup>a</sup> Barros de Oliveira.	Em 03/05/2020.	Em domicílio (Trabalho fora de sede).	Chamada telefônica realizada.	Telefone Celular.
<b>Ação 3:</b> Realizar seleção das Discentes.	Para garantir a inclusão destes no projeto.	Enviando o projeto com formulário de inscrição para o e-mail dos Discentes.	Organizadores do projeto de extensão.	Após apreciação do projeto.	Em ambiente virtual.	Pelo recebimento dos formulários de inscrição preenchidos.	Computador ligado à internet.
<b>Atividade 3.1:</b> Realizar a análise curricular dos discentes inscritos.	Para obter lista de classificação.	Acessando o e-mail do LABHENF.	Organizadores do projeto.	Após finalizado o prazo de inscrições.	Em domicílio	Lista de classificação concluída e publicada.	Computador ligado à internet.

🚩 **Macroproblema 2:** Desconhecimento quanto ao nível de conhecimento dos Discentes, quanto à Covid-19 para atuar nas Barreiras Sanitárias

**Nó crítico:** Gestão Acadêmica (relacionado à capacitação dos alunos).

<i><b>What?</b></i>	<i><b>Why?</b></i>	<i><b>How?</b></i>	<i><b>Who?</b></i>	<i><b>When?</b></i>	<i><b>Where?</b></i>	<i><b>How to measure?</b></i>	<i><b>How many resources?</b></i>
<b>O que fazer?</b>	<b>Por que fazer?</b>	<b>Como fazer?</b>	<b>Quem vai fazer?</b>	<b>Quando fazer?</b>	<b>Onde fazer?</b>	<b>Como medir? (Meta)</b>	<b>Quantos recursos? (Quais)</b>
<b><u>Ação 1:</u></b> Realizar treinamento aos Discentes.	Para prepará-los para exercer as atividades de execução do projeto.	Apresentando o projeto e as informações importantes acerca da CoVID-19.	Equipe do LABHEN.F	Após seleção das participantes.	Em ambiente virtual por vídeoconferência	Pelo registro de Ata.	Computador ligado à internet.
<b>Atividade 1.1:</b> Preparar treinamento.	Para garantir o alcance dos objetivos.	Preparando slides.	Equipe do LABHENF.	Enquanto aguarda a seleção das participantes.	Em domicílio (Trabalho fora de sede).	Aula pronta.	Computador ligado à internet.
<b><u>Ação 2:</u></b> Realizar reunião com todos os participantes Discentes.	Para checar o preparo para o exercício das atividades.	Repassando todas as informações, fluxos e processos das Barreiras Sanitárias.	Equipe do LABHENF.	No 1º dia de retorno às atividades presenciais.	No LABHENF.	Pelo registro de Ata.	Computador e Datashow.
<b>Atividade 2.1:</b> Agendar reunião.	Garantir a presença dos envolvidos.	Enviando e-mail com convocação.	Equipe do LABHENF.	Após informação oficial da data de retorno das atividades.	Em domicílio (Trabalho fora de sede).	E-mails enviados aos participantes.	Computador ligado à internet.



- **Materiais Utilizados:** Para a realização das Barreiras Sanitárias será necessário o material abaixo relacionado

<b>Itens de Capital</b>			
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário em Reais</b>	<b>Valor Total em Reais</b>
<b>Itens de Custeio</b>			
Resma de Papel A4	05	21,44	107,20
Pranchetas em portátil	05	5,40	27,00
Caneta esferográfica azul	20	0,42	8,40
Caixas de Máscara Cirúrgica com alças de elástico (com 20 unidades)	22	25,98	571,56
Álcool em gel (litro)	12	19,90	109,68
Protetor facial (face shield)s	06	24,90	149,40
<b>TOTAL</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>973,24</b>

Além desses, listamos aqui materiais que acreditamos que a Universidade já possua e que não incluímos no orçamento por essa razão, mas, que serão necessários para que se estruture a Barreira Sanitária: Mesas, cadeiras e a própria estrutura em si, que pode ser uma tenda, barraca ou stand para as entrevistas.

#### - **Descrição das Atividades na Barreiras Sanitária**

1. Verificação de Temperatura: Por meio de Termômetro Digital Infravermelho sem contato, a verificação da temperatura será realizada posicionando esse equipamento à uma distância de 2 a 5 cm da testa do indivíduo, obtendo resultado em 2 segundos. Após essa verificação, caso a temperatura registrada seja igual ou maior que 37.8º será realizada rápida entrevista para identificação de sintomas da CoVID-19;

2. Rápida Entrevista: O instrumento para esse fim será o Formulário de Entrevista acerca dos Sintomas da CoVID-19 (ANEXO A), que deverá ser preenchido pelos participantes da pesquisa, aplicado apenas para os que apresentarem temperatura igual ou maior que 37.8º. Se o entrevistado (sendo servidor e no caso dos estudantes e transeuntes) apresentar ao menos 01 (um) dentre estes sintomas: tosse, cansaço, congestão nasal, coriza, mialgia, cefaleia, dor de garganta ou dispneia deverá ser tratado como caso suspeito e encaminhados ao SIASS para Avaliação Clínica Presencial. No caso dos demais transeuntes estes deverão ser encaminhados à unidade de Saúde Assis Chateaubriand. Os encaminhamentos serão feitos através de formulário específico (ANEXO B). No entanto, antes do encaminhamento receberá orientação quanto ao protocolo Institucional acerca do período de isolamento domiciliar ou quarentena. A cada registro de caso suspeito ou confirmado comunicado pelo SIASS como positivo para CoVID-19, será encaminhado informação à Unidade Acadêmica da qual pertence, à Comissão de Gerenciamento da CoVID-19 da UFAL, à PROGEP e ao DAP.

- Fluxo Fast-Track para a Barreira Sanitária (Fluxo rápido)

Para o manejo na **Barreira Sanitária** será utilizada a abordagem sindrômica a partir da verificação da temperatura corporal para Docentes, Técnicos-Administrativos, Discentes e demais transeuntes do antigo CSAU, no Campus A.C. Simões.

**Alvo** | Todos os indivíduos da comunidade acadêmica: Docentes, Discentes, Técnicos-administrativos e demais transeuntes no prédio do antigo CSAU/UFAL.

**Objetivo:** Identificar casos suspeitos de CoVID-19 e impedir a disseminação da infecção entre a comunidade acadêmica, encaminhando rapidamente para atendimento médico.

**Ferramenta** | Metodologia *Fast-Track*

Método derivado de protocolos de triagem em emergência, como o protocolo de Manchester adaptado pelas autoras da Barreira Sanitária. Ferramenta de fluxo rápido de atendimento para triar casos suspeitos de CoVID-19.

**Equipe** | Composição da Equipe *Fast-Track Barreira Sanitária contra a CoVID-19*

- ✚ Enfermeiros da EENF
- ✚ Técnicos de Enfermagem da EENF
- ✚ Discentes da Graduação de Enfermagem
- ✚ Docentes de Enfermagem da EENF

O **Fluxo *Fast-Track*** deve ser sequencial dentro da Barreira Sanitária, primeiramente pela verificação da temperatura corporal à distância. Indivíduos com temperatura igual ou maior que 37,8° deverão imediatamente, serem submetidos à entrevista rápida, e em caso de pelo menos um dos sintomas elencados no formulário, encaminhado para o atendimento médico presencial no SIASS situado no HUPAA. No caso dos demais transeuntes estes deverão ser encaminhados à UPA Assis Chateaubriand.

**Fonte:** Ministério da Saúde (BRASILc, 2020). Adaptado pelas autoras.

#### - METODOLOGIAS ESPECÍFICAS:

As metodologias específicas, de ensino são tão importantes quanto os próprios conteúdos de aprendizagem. Para Paiva, *et al.*, (2016) & Júnior, Maknamara, (2019), as metodologias ativas rompem com o modelo tradicional de aprendizagem não só da área de Educação, mas de toda a comunidade acadêmica, que busca identificar suas fragilidades e propor novas metodologias de ensino-aprendizagem com diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais.

Neste sentido, estamos sugerindo a Metodologia da Problematização do Arco de Charles de Margueres, pois nele constam 5 (cinco) etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou um recorte da realidade:

- Observação da realidade;
- Pontos-chave;
- Teorização;

- Hipóteses de solução;
- Aplicação à realidade (prática).

## 6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

### Indicadores:

a) **carga horária total do projeto (incluindo todas as ações):** 12 semanas, de segundas às sextas-feiras, das 7h00 às 19hrs (5 x12) = 720 + 60 horas de planejamento do projeto = 780hrs.

b) número de participantes (com direito a certificado), ou seja, alcance do trabalho (indicador quantitativo – número de envolvidos):

- 04 Técnicos-administrativos;
- 15 Discentes;
- 01 Docente.

c) **número de alunos de graduação envolvidos no projeto:** 15.

d) **quantidade de áreas (interdisciplinaridade - áreas de conhecimentos mobilizados nas ações) do projeto (quantitativo/qualitativo):**

- **Áreas de conhecimento:** Enfermagem.
- **Aspecto qualitativo:** A atuação no projeto proporcionará o desenvolvimento de competências, como: Participação efetiva em ações que visem à prevenção de uma Doença nova como a CoVID-19; trabalhar em uma Barreira Sanitária, sendo este, um cenário diferente do que eles estão acostumados a frequentar como consultórios, hospitais e demais serviços de saúde; disponibilidade de realizar melhorias no processo de cuidar dentro de uma esfera assistencial específica.

e) **alcance territorial (qualitativo):**

Ainda que o público alvo seja apenas os Docentes, técnicos-administrativos e demais transeuntes no prédio do antigo CSAU, não apenas esses indivíduos serão beneficiados por esse projeto, mas, também uma parcela da comunidade que se relaciona com eles, como vizinhos, familiares amigos em sua moradia ou outros ambientes sociais que frequentam. O que torna praticamente imensurável o alcance territorial da Barreira Sanitária proposta.

f) **relevância para a formação dos estudantes envolvidos (qualitativo):**

A relevância está no impacto na formação técnico-científico, pessoal e social do Discente, no controle de uma patogenicidade emergente, como nunca experienciada no Brasil e no mundo, além do maior benefício de ao final, estar preparado para outros projetos no âmbito do cuidar compatível com a sua profissão.

g) **relevância para a comunidade (qualitativo), indicando se desenvolvido em escolas públicas ou em comunidades vulneráveis:**

Identificação e encaminhamento adequado dos casos sintomáticos na comunidade interna e externa por consequência o controle da Covid-19. Além atualizar semanalmente à PROGEPE, DAP, Comissão de Gerenciamento da CoVID-19 e Unidades Acadêmicas correspondentes à identificação de casos suspeitos de CoVID-19.

**h) impacto social (nível de resolução da problemática – quantitativo/qualitativo):**

Conscientização da ação sanitária através da busca ativa como estratégia de controle dos casos sintomáticos através do monitoramento dos Docentes, Técnicos Administrativos, Discentes e transeuntes. Além do esclarecimento dos protocolos do MS por profissionais de saúde a serem seguidos caso alguém apresente sintomas da Covid-19, com ênfase no cronograma a ser seguido quanto ao isolamento e período de retorno.

**i) produtos da ação (quantitativo/qualitativo):**

Relatório Técnico; Fluxogramas; Procedimento Operacional Padrão (POP); Comunicação (através das tecnologias digitais), Programa de Rádio, Formulário de Entrevista, Formulário de Encaminhamento para Avaliação Clínica Presencial; webconferências, Folders educativos, dentre outros.

## 7. PRODUTOS ESPERADOS

Descrever os produtos que podem ser produzidos a partir das ações propostas. Verificar a lista de produtos anexa ao edital.

Capítulo de Livro; Fascículo; Anais; Artigo Científico; Jornal, Guia Prático; Procedimento Operacional Padrão (POP); Nova Linha de Extensão; Relatório Técnico-Científico; Produto Audiovisual (vídeo); Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Dissertações; Teses, outros.

## 8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Meses/Ano 2020						
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Elaboração do Projeto de Extensão	X	X					
Apreciação da Direção da EENF		X					
Submissão à PROEX		X					
Seleção dos Discentes			X				
Publicação da lista de classificação dos Discentes			X				
Treinamento dos Discentes			X				
Atividades de Intervenção/ Realização da Barreira Sanitária				X	X	X	
Elaborar relatório e enviar e entregar à PROEX							X

## 9. PLANO DE ATIVIDADE (BOLSISTA)



A EENF, Unidade da UFAL, no projeto ação de intervenção contra a CoVID-19 ação de prevenção e cuidados no combate à pandemia, inclui 15 discentes sendo 03 bolsistas e 12 não bolsistas, desenvolvendo as seguintes atividades durante todo o projeto:

- Participar dos cursos para treinamento acerca da Barreira Sanitária;
- Participar das reuniões e treinamentos convocados pela coordenação do projeto;
- Organizar o material para coletas de dados (rápida entrevista) dos envolvidos na intervenção sanitária, público alvo (docentes, técnicos-administrativos, discentes e transeuntes no antigo CSAU);
- Entrega do material produzido para a coordenação do projeto no prazo de 24 horas;
- Realizar as atividades de intervenção de acordo com o treinamento recebido, seguindo o fluxo do projeto, garantindo a realização da barreira sanitária;
- Não se ausentar das atividades sem o prévio consentimento da coordenação do projeto;
- Zelar pelo nome da EENF e da UFAL, tratando o público alvo com a devida cordialidade;
- Cumprir a carga horária estabelecida pelo projeto de intervenção.
- Realizar as atividades de intervenção com responsabilidade e respeito à pessoa humana, seguindo os princípios éticos;
- Informar imediatamente à coordenação ou aos organizadores do projeto, qualquer intercorrência durante o desenvolvimento das atividades de intervenção.

**Observação:** Não, será permitido participação de discentes que não participaram do processo de seleção simplificado nesse projeto de intervenção.

## 10. REFERÊNCIAS

BRASILa. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o Diagnóstico e Tratamento da COVID-19**. Brasília- DF, 06 de abril de 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/18/Diretrizes-Covid19.pdf>

BRASILb. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília- DF, fevereiro, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>

BRASILc. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (CoVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Brasília- DF, março, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>

BAI, Y. et al. Presumed Asymptomatic Carrier Transmission of COVID-19. **JAMA**, 2020. Disponível em: [https://www.sbmfc.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/jama\\_bai\\_2020\\_id\\_200013.pdf.pdf](https://www.sbmfc.org.br/wpcontent/uploads/2020/03/jama_bai_2020_id_200013.pdf.pdf)

DAMIANI, M.F.D.; ROCHEFORT, R.S; CARSTRO, R.F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**. Pelotas, v. 45, p. 57-67, mai-ago, 2013.

JÚNIOR, R. R. F; MAKANAMARA, M (2019) A literatura sobre metodologias ativas em educação médica no Brasil: notas para uma reflexão crítica **Trab. Educ. Saúde**, vol. 17 nº 1 Rio de Janeiro 2019.

KENNETH, M. Novel Coronavirus (2019-nCov). **UpToDate**, Jan 2020. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19-epidemiology-virology-clinical-features-diagnosis-and-prevention>

KUPFERSCHMIDT, K. Study claiming new coronavirus can be transmitted by people without symptoms was flawed. **Science**, February 3, 2020. Disponível em: <https://www.sciencemag.org/news/2020/02/paper-non-symptomatic-patient-transmitting-coronavirus-wrong>

OLIVEIRA, S.M.B. **Caracterização do quantitativo de pacientes em cuidados paliativos oncológicos no hospital universitário Prof.º Alberto Antunes**. Curso de Especialização em Gestão em Saúde [Monografia]. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – EAD/ ENSP/FIOCRUZ.

PAIVA, M. R. F et al., Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem: Revisão Integrativa **SANARE**, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016.

QIAN, G. et al. A COVID-19 Transmission within a family cluster by presymptomatic infectors in China. **Clin Infect Dis an Off Publ Infect Dis Soc Am**, 2020 Mar. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/cid/ciaa316>

RAZAI, M.S. et. al. Coronavirus disease 2019 (covid-19): a guide for UK GPs. **BMJ**, 2020. disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.m800>

ROTHER, C. et al. Transmission of 2019-nCoV Infection from an Asymptomatic Contact in Germany. **N Engl J Med**, 2020; Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2001468>

Universidade Federal de Alagoas – UFAL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf>

World Health Organization – WHO. **Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19): interim guidance**. 27 February 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCoV-IPCPE\\_use2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCoV-IPCPE_use2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

## 11. ANEXOS

Colocar as informações adicionais não contempladas no corpo do projeto e consideradas importantes para compreensão do contexto ou do problema.

**ANEXO B** – Formulário de Encaminhamento de Indivíduo Suspeito da CoVID-19. Barreira Sanitária na UFAL, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM – EENF



LABORATÓRIOS DE ENSINO DE ENFERMAGEM – LABEENF

**Barreira Sanitária na UFAL contra CoVID-19**  
**Formulário de Entrevista e Encaminhamento para Atendimento Médico**

+ Nome do Entrevistado: \_\_\_\_\_

[ ] Docente [ ] Discente [ ] Técnico-administrativo [ ] Transeunte [ ]  
Outro \_\_\_\_\_

+ Sinais e Sintomas identificados: Temperatura \_\_\_\_\_ °C

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

+ Teve contato com alguma pessoa diagnosticada com CoVID-19?

[ ] Não [ ] Sim, quem? \_\_\_\_\_, quando? \_\_\_\_\_

+ Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
-----

+ Encaminhamento:

[ ] SIASS [ ] UPA Assis Chateaubriand

**Carimbo/Rubrica ou Assinatura do Entrevistador:**

Maceió, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.